

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 05 DE JULHO DE 2009 ÀS 10:15 HORAS.

TEMA: A CEIA E OS DESAFIOS DESSE TEMPO

TEXTO BÁSICO: Marcos 14:12-26

## INTRODUÇÃO

Não é novidade dizermos que vivemos novos tempos. Podemos enxergar essa 'novidade' de diversos ângulos:

- Novos tempos na vida pessoal – coisas boas, como casamento, nascimento de um filho, promoção no trabalho. Ou então coisas ruins como a perda de um ente querido, desemprego, uma enfermidade;
- Novos tempos nos grupos mais próximos – mudanças na família, na empresa, na Igreja, com os amigos;
- Novos tempos na sociedade – mudanças políticas (como a saída do regime militar para a democracia), mudanças na ordem social (novas leis, como a da homofobia), trânsito, violência e outros itens que nos afetam por sermos cidadãos;
- Novos tempos no mundo – a globalização nos afeta diretamente. Uma crise econômica nos Estados Unidos afeta todo o mundo. Uma gripe pode levar países inteiros a fechar as portas de imigração. Os satélites e internet fazem com que haja uma união entre os distantes e diferentes e inauguram novos tempos em todo o mundo.

Querendo ou não vivemos novos tempos. E não há como fugir deles. Russell Shedd argumenta que as mudanças afetam a todos em função de uma razão teológica que é a 'solidariedade da raça.' Há uma unidade na raça humana. É por isso que toda a raça se une em Adão. A Bíblia diz claramente isso em 1 Coríntios 15:22 – "Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados." E, um novo povo é criado a partir da fé em Jesus. A ideia de Igreja vem exatamente daí. A união de pessoas através de Cristo.

Por causa da solidariedade da raça há uma ênfase de unidade na Bíblia, vista em especial no Novo Testamento através de ensinamentos como:

- "Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram" (Romanos 12:15);
- "Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo (Gálatas 6:2)
- "Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades" (Romanos 12:13a)
- "Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz" (Tiago 5:16)

Esta solidariedade nos faz participar de uma realidade muito mais abrangente. Não podemos dizer que isso ou aquilo não nos diz respeito. Estamos unidos, ligados. E, se há mudanças ao nosso redor, elas nos afetam. Precisamos nos preparar para elas. E essa preparação pode ser vista de modo claro na Ceia do Senhor celebrada por Jesus Cristo.

## O CONTEXTO DA CEIA

É bom lembrar de algumas informações importantes que dão contexto à Ceia:

- ✓ Os discípulos e Jesus já estavam juntos à 3 anos;
- ✓ Os discípulos se acostumaram a ver as grandes maravilhas que Jesus Cristo fazia;
- ✓ Os discípulos eram dirigidos por Jesus Cristo. Ele era claro em dar orientações sobre o dia a dia e futuro;
- ✓ A provisão dos discípulos vinha diretamente de Jesus Cristo;

Aquela seria a terceira ceia que Jesus Cristo participaria. Possivelmente os discípulos haviam estado com ele nas duas anteriores. A questão é que essa seria a última ceia. Muitas coisas mudariam a partir de então. Jesus de certo modo já havia preparado os discípulos para essas mudanças:

“Então ele começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas e fosse rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, fosse morto e três dias depois ressuscitasse. Ele falou claramente a esse respeito. Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo”(Marcos 8:31,32);

“Porque estava ensinando os seus discípulos. E lhes dizia: “O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, e três dias depois ele ressuscitará”. Mas eles não entendiam o que ele queria dizer e tinham receio de perguntar-lhe” (Marcos 9:31).

Aquele momento era anunciado. E agora chegara a hora de compartilhar com os discípulos e prepará-los para as grandes mudanças que eles enfrentariam:

- ✓ Eles caminhariam sozinhos dali para a frente;
- ✓ Não teriam mais a direção física de Jesus Cristo;
- ✓ Eles seriam o grande alvo da perseguição movida pelos religiosos e não mais Jesus;
- ✓ Eles assumiriam a missão de proclamar as Boas Novas do Reino de Deus.

## A CEIA COMO UMA PASSAGEM PARA NOVOS TEMPOS

Através da Ceia Jesus deu algumas lições preciosas sobre os princípios necessários para vivermos os desafios e mudanças desse tempo.

### **1. OS DESAFIOS DESSE TEMPO EXIGEM A UNIDADE DA IGREJA (Verso 17)**

“Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze”

A unidade dos discípulos é um fator marcante na última Ceia. Todos se reúnem e a solidariedade é criada diante do pão e do cálice. Jesus falaria sobre o futuro daqueles homens e de si mesmo. Resolveu fazer isso unindo-os, compartilhando com todos os doze o que havia por vir.

A unidade é necessária diante dos desafios e mudanças. Não podemos agir com separatismo, desigualdade ou mesmo partidarismo. Não dá para alguns encararem os desafios e outros não. Não dá para fechar os olhos como se as mudanças fossem para alguns e não para todos.

Se você é membro do Corpo de Cristo então todos os assuntos concernentes à Igreja te dizem respeito. Tem a ver com você e comigo. A unidade é muito importante diante das mudanças.

### **2. OS DESAFIOS DESSE TEMPO EXIGEM A VERDADE DOS FATOS (Versos 18 a 21)**

“Quando estavam comendo, reclinados à mesa, Jesus disse: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá, alguém que está comendo comigo”. Eles ficaram tristes e, um por um, lhe disseram: “Com certeza não sou eu!” Afirmou Jesus: “É um dos Doze, alguém que come comigo do mesmo prato. O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido”

A primeira mudança que os discípulos enfrentariam seria a diminuição do grupo. Um deles, Judas, trairia Jesus e portanto seria excluído do grupo. Aquela era uma verdade dura dentro de um contexto de unidade. Não era apenas uma traição a Jesus mas sim a todo o grupo. Todos sofreriam com a traição de Judas. E Jesus compartilha isso pois tal informação era muito importante.

Há verdades que não gostamos de admitir. Preferimos encobri-las ou mesmo mascarar-las com outras coisas. Preferimos imaginar que algumas mudanças não nos afetam do que olhar para elas e perceber que precisamos dar uma resposta ou agir de modo proativo em relação a elas.

Olhe ao redor. Há fatos que estão diante de nós e que alteram de modo significativo nossa vida e porque não dizer a Igreja. Hubert Lepargneur em sua obra *A Secularização* diz que há alguns elementos que precisamos observar:

- ✓ Tendências
- ✓ Prognósticos
- ✓ Mudanças filosóficas e estruturais da sociedade
- ✓ Costumes

✓ Tradição

Esses elementos são a verdade de nosso tempo e explicam muitas coisas para nós. Não podemos simplesmente fechar os olhos como se coisas não estivessem acontecendo ao nosso redor. Talvez não saibamos como interagir mas que não podemos ignorá-las, de fato não podemos.

### **3. OS DESAFIOS DESSE TEMPO EXIGEM COMUNHÃO COM JESUS (Versos 24 E 25)**

“E lhes disse: “Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. Eu lhes afirmo que não beberei outra vez do fruto da videira, até aquele dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus.”

Jesus já dissera que seu corpo e seu sangue estavam sendo distribuídos pelos discípulos. Aquele era um momento de profunda comunhão com Jesus. E nessa comunhão Jesus fala sobre a aliança no Seu sangue. É uma terminologia altamente espiritual. Os discípulos estavam naquele momento fazendo uma aliança com Jesus. Era uma união espiritual muito forte e relevante. O momento novo exigia aquela nova aliança. Aquele renovar de paixão e amor por Cristo.

Diante dos desafios dos novos tempos nós precisamos dessa renovação de aliança com Cristo. Isso resulta em fidelidade mas também em total submissão a Cristo diante do novo. Você e eu precisamos dessa renovação diária de paixão e amor por Jesus. Pessoas frias em seu relacionamento com Jesus Cristo não se importarão nem com desafios ou oportunidades. Não terão o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus (Filipenses 2:5).

Jonh Stott diz que há três resultados imediatos da comunhão com Jesus:

- ✓ Passamos a valorizar o que Jesus valoriza (Filipenses 3:7, 8) – Nossa escala de valores muda. Somos capazes de sofrer, por exemplo, em saber que alguém está indo para o inferno e somos capazes de nos alegrar em servir os outros;
- ✓ Passamos a pensar mais no Reino de Deus do que nesse mundo (Colossenses 3:2) – nosso olhar passa a ser para cima, para a glória de Deus, para o Reino do Senhor. Nosso maior desejo é ver o Reino Dele sendo estabelecido na terra;
- ✓ Somos capazes de sofrer por Cristo – assumimos que o nosso viver é Cristo e portanto, se for para sofrer por Ele, aceitando quem Ele aceita e enfrentando situações em seu Nome, fazemos isso.

### **CONCLUSÃO**

Na ceia Jesus Cristo preparou os discípulos para um novo momento, desafiador e cheio de possibilidades. Estamos nos preparando sempre para novos momentos. E eles de fato chegaram. O que faremos? Você está disposto a enfrentar os desafios e ser uma bênção em nome de Jesus?